



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 80/2025 - “DAJ/DAGP/SAAM

----- JOAO FRANCISCO DA CONCEIÇÃO RIBEIRO NARCISO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA -----

----- FAZ PÚBLICO, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal na sua primeira reunião da sessão ordinária de junho de 2025, realizada no passado dia 27, realizada nas instalações do Auditório Conde de Ferreira, tomou as seguintes deliberações: -----

----- Deliberou, por unanimidade, sob proposta da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, dividir a sessão em 2 reuniões sendo que a segunda reunião será realizada no dia 10 de julho (quinta-feira), pelas 21h00, nas instalações do Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, e alterar a organização da sessão e distribuição dos pontos pelas 2 reuniões, ficando para o dia 10 de julho de 2025, os seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

----- 2. Apreciação da Atividade Municipal;-----

----- 3. Suspensão de autorização de novos registos de Alojamento Local na área que corresponde à zona urbana consolidada da Vila de Sesimbra – envio à Assembleia Municipal; -----

----- 4. Estratégia Local de Habitação do Município de Sesimbra – 1.ª alteração – aprovação – envio à Assembleia Municipal. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- Aprovou por maioria, com 22 votos a favor (8 CDU, 8 PS, 2 PS, 2 CHEGA, 1 BE e 1 MSU) e 2 abstenções (1 CDU e 1 PS), a ata da primeira reunião da sessão ordinária da AMS de setembro, realizada no dia 30 de setembro de 2022. -----

----- Aprovou por maioria, com 22 votos a favor (8 CDU, 8 PS, 2 PS, 2 CHEGA, 1 BE e 1 MSU) e 2 abstenções (1 CDU e 1 PS), a ata da segunda reunião da sessão ordinária da AMS de setembro, realizada no dia 13 de outubro de 2022. -----

----- Aprovou por maioria, com 22 votos a favor (8 CDU, 8 PS, 2 PS, 2 CHEGA, 1 BE e 1 MSU) e 2 abstenções (1 CDU e 1 PS), a ata da sessão extraordinária da AMS, realizada no dia 07 de dezembro de 2022.-- -----

----- Aprovou, por unanimidade e aclamação, a seguinte Saudação ao Grupo Desportivo de Alfarim pela conquista de Troféu no Euro Winners Challenge 2025:-----

----- “Grupo Desportivo de Alfarim – Vencedor da Euro Winners Cup -----

----- O passado dia 15 de junho foi de glória para o desporto do nosso concelho, o Grupo Desportivo de Alfarim conquistou a Euro Winners Cup em Futebol de Praia, que se disputou no Estádio do Viveiro na Nazaré. -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Prova onde figuram algumas das melhores equipas europeias da modalidade e onde o GDAlfarim venceu todas partidas que disputou.-----

----- Com um plantel jovem, talentoso, mas sobretudo muito humilde e trabalhador, o “Alfarim” deixou uma grande imagem do que se faz de bom no futebol de praia em Sesimbra, por isso importa também referir que do seu plantel foram distinguidos dois jogadores, um para o MVP do torneio e outro considerado o melhor guarda-redes. -----

----- No jogo da final, contra os Alemães do Real Munster, o “Alfarim” esteve a perder por 3-0, mas a capacidade de luta, a resistência, a resiliência e a vontade de vencer, fizeram com se desse a volta ao marcador ficando o placard final em 4-3, inscrevendo assim o seu nome nas conquistas europeias.-----

----- Um momento para recordar, mas que desejamos ser inspirador e motivador para novas e mais vitórias e conquistas, neste sentido a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida a 27 de junho de 2025, saúda o Grupo Desportivo de Alfarim, mais concretamente a sua equipa sénior de futebol praia, jogadores, treinadores, staff técnico e corpo clínico, bem como os seus associados e simpatizantes.-----

----- Viva o Grupo Desportivo de Alfarim! Viva o futebol de Praia! Viva o Desporto no concelho de Sesimbra!-----

----- Dar conhecimento:-----

----- Câmara Municipal de Sesimbra; Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho; Federação Portuguesa de Futebol; Associação de Futebol de Setúbal; Grupo Desportivo de Alfarim; Comunicação Social local e regional.” -----

----- **Aprovou, por unanimidade, a Moção sob o tema “Por mais e melhor Saúde”, que a seguir se transcreve:**-----

----- “O Município de Sesimbra, com 52 394 habitantes (censo de 2021), tem tido ao nível da Saúde, o maior investimento de sempre, com a construção e remodelação dos Centros de Saúde de Sesimbra e da Quinta do Conde, com um investimento de mais 5 milhões de euros.-----

----- A USF de Sesimbra, cujo investimento ascende a 3,6 milhões, foi financiada pela Câmara Municipal em 1,9 milhões de euros, além da cedência do terreno, projeto, arranjos exteriores e parque de estacionamento, sendo o restante valor financiado pelo Ministério da Saúde e pelo programa Feder - Lisboa 2020.-----

----- Por sua vez a USF da Quinta do Conde, tem um investimento de 1,4 milhões de euros, sendo a construção adjudicada pela Câmara Municipal, com apoio do Plano de Recuperação e Resiliência. -----

----- Considerando o esforço municipal por forma a que as USF/UCSP, prestem os devidos cuidados de saúde e a população possa usufruir das condições mínimas, importa alocar recursos humanos e técnicos, ao nível de médicos, enfermeiros e auxiliares, bem como, de meios de diagnóstico básicos.-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Estes equipamentos são considerados essenciais para a população de Sesimbra e representa melhores condições de trabalho para os profissionais e de atendimento para os seus utentes. -----

----- Por outro lado, em época alta, o município de Sesimbra acolhe um grande número de turistas o que leva uma maior afluência aos Centros de Saúde. -----

----- Considerando que:-----

----- - Existem cerca de 15.000 utentes com falta de médicos de família;-----

----- - Foi anulado um concurso público aberto pela Unidade Local de Saúde da Arrábida (ULSA), para a colocação de seis novos médicos naquela unidade de saúde do concelho de Sesimbra, no distrito de Setúbal.-----

----- - Existia uma equipa de nove médicos que iria trabalhar na UCSP, e que depois poderia integrar a Unidade de Saúde Familiar (ULSAF) da Quinta do Conde, que deveria estar concluída no final deste ano e cujos médicos poderiam integrar o SNS.-----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em 27 de junho de 2025, delibera solicitar:-----

----- - a colocação de médicos de família nas USF da Quinta do Conde, Castelo e Sesimbra para os utentes sem a respetiva resposta;-----

----- - a abertura de novo concurso publico para a colocação de médicos de família nas 3 USF do Concelho de Sesimbra; -----

----- - a colocação de meios de diagnostico, entre eles, Rx nas USF de Sesimbra, Castelo e Quinta do Conde; -----

----- - a abertura de um atendimento complementar, com meios de diagnóstico, em horário alargado por forma a evitar o acesso e deslocações desnecessárias às urgências nos hospitais de referência.-----

----- Da aprovação desta moção deve ser dado conhecimento:-----

----- Presidência da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Ministério da Saúde; Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde; Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Arrábida; Câmara Municipal de Sesimbra; Juntas e assembleias de Freguesia do concelho; Órgãos de comunicação social local e regional.”-----

----- O Grupo Municipal do PSD prestou Declaração de Voto.-----

----- Estando presentes 22 membros, aprovou, por maioria, com 18 votos a favor – 8 CDU, 8 PS, 1 BE e 1 MSU, 2 votos contra do PSD e 2 abstenções do CHEGA, a Moção sob o tema “Pela Defesa do Direito à Saúde Pública dos Utesntes da Quinta do Conde”, que se passa a indicar:-----

----- “A Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 64º, consagra o direito à proteção da saúde de todos os cidadãos e o dever de a defender e promover. O direito à proteção da saúde é assegurado através de um Serviço Nacional de Saúde universal, geral e tendencialmente gratuito, tendo



Assembleia Municipal de Sesimbra

em conta as condições económicas e sociais de cada cidadão. -----

----- Infelizmente, no decorrer do último ano, o que se tem assistido um pouco por todo o país, tem sido uma reversão deste direito constitucional e uma constante degradação do serviço público prestado às populações, empurrando-as cada vez mais para os sistemas privados de saúde, onde a qualidade do tratamento está dependente da condição económica de cada um, e onde os mais vulneráveis económica e socialmente ficam totalmente desamparados. -----

----- No concelho de Sesimbra, mais concretamente na Freguesia da Quinta do Conde, assistimos muito recentemente a mais uma tentativa de desacreditação e de degradação da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Há cerca de duas semanas, o Diretor Executivo do SNS cancelou o concurso interno para seis vagas destinadas a médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar promovido pelo Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Arrábida (ULSA). ---

----- Considera-se que a decisão de cancelamento do concurso é inadmissível, e ainda agravada pelo silêncio do Ministério da Saúde, que tarda em dar explicações ou apresentar soluções alternativas. Saliente-se que a referida contratação é fundamental para garantir uma adequada resposta dos cuidados de saúde primários aos cerca de 10500 utentes da Quinta do Conde sem médico de família. ---

----- Acresce que o cancelamento deste concurso de contratação é profundamente preocupante, não apenas porque compromete o acesso da população a cuidados de saúde essenciais, como desmotiva os profissionais que, com espírito de missão, se preparavam para integrar um projeto inovador e estruturante para a região. A decisão do Governo, para além de inesperada e incompreensível, coloca também em sério risco a concretização do projeto da nova USF e leva já os próprios médicos envolvidos, a ponderar o abandono do SNS. -----

----- Por tudo isto, vem a Assembleia Municipal de Sesimbra associar-se aos utentes da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) da Quinta do Conde e aos Executivos da Junta de Freguesia da Quinta do Conde e da Câmara Municipal de Sesimbra, nesta luta para que a decisão do Diretor Executivo do SNS seja revertida, ou que seja apresentada pelo Ministério da Saúde, uma solução alternativa credível, que permita reforçar a resposta dos cuidados de saúde primários no serviço público. -----

----- Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra vem por este meio:-----

----- 1.Demonstrar a total discordância com a decisão do Diretor Executivo do SNS em cancelar o concurso interno para seis vagas destinadas a médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar para a Quinta do Conde; -----

----- 2.Manifestar a sua solidariedade para com a população da Quinta do Conde e, em particular, com os utentes da respetiva Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados sem Médico de Família, assim como, com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Arrábida, que sempre se



Assembleia Municipal de Sesimbra

tem esforçado na identificação de soluções; -----

----- 3. Transmitir ao Ministério da Saúde a urgência em apresentar uma solução alternativa credível, que permita reforçar a resposta dos cuidados de saúde primários no serviço público. -----

----- A presente Moção deverá ser dada conhecimento a: -----

----- Presidência da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Ministério da Saúde; Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde; Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Arrábida; Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Quinta do Conde; Câmara Municipal de Sesimbra; Junta de Freguesia da Quinta do Conde; Órgãos de comunicação social local e regional.” -----

----- Foram apresentadas Declarações de Voto pelos Grupos Municipais da CDU, PSD e MSU. O Grupo Municipal do CHEGA manifestou intenção de enviar oportunamente a Declaração de Voto. -----

*----- **Estando presentes a totalidade dos seus membros (24), aprovou, por maioria, com 10 votos a favor (8 PS, 1 BE e 1 MSU), e 14 abstenções (10 CDU, 2 PSD e 2 do CHEGA), a Recomendação à Câmara Municipal, sob o tema “Pela Suspensão das Obras da Marginal de Sesimbra, sua Reversão e Redefinição do Projeto”, que a seguir se transcreve: -----***

----- “A Câmara Municipal de Sesimbra tem em curso um conjunto de obras que pretendem redefinir a utilização e reequipar a Marginal de Sesimbra, baseado em soluções que não dão resposta às necessidades e expectativas da generalidade dos utilizadores daquela área nobre do Concelho de Sesimbra. -----

----- A definição da intervenção que se encontra em curso, ao contrário do que sucedeu com a reabilitação da Marginal de Sesimbra levada a cabo há cerca de duas décadas de anos, não envolveu a população, os responsáveis pelas diferentes atividades comerciais que ali se desenvolvem ou mesmo os moradores/proprietários das habitações que lhes estão adjacentes. -----

----- Para além das questões estéticas que, por definição, têm um caráter mais subjetivo, existem questões funcionais e de segurança que, tudo leva a crer, não foram consideradas e que estão a alimentar uma onda de revolta e indignação por parte dos sesimbrenses e daqueles que nos visitam e aqui procuram um lugar onde se sintam bem. -----

----- Reconhece-se que existiam alguns constrangimentos na Marginal de Sesimbra que foram sendo identificados e reportados a esta Assembleia Municipal, como a expansão abusiva de algumas esplanadas no período pós COVID-19, o estacionamento indevido dos veículos de duas rodas e até algumas dificuldades causadas pelos limitadores de circulação (pinos). No entanto, as soluções que foram escolhidas e que se encontram em implementação, contrariam o mínimo de bom senso e transformam para bastante pior aquele que é um dos principais postais de atração do concelho. -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Desde logo, temos uma nova tipologia de pinos instalada que apresenta um muito elevado risco para a integridade física dos peões, mas também para os veículos de duas e quatro rodas que ali circulam. Os novos pinos têm uma altura reduzida e um formato pouco ergonómico, facto que os torna pouco visíveis, propícios a impedir a marcha de qualquer transeunte menos atento e de suscitar danos físicos de elevada gravidade, como já se registou recentemente.-----

----- Também a redefinição das localizações das esplanadas é incompreensível. A reabilitação da Marginal de Sesimbra, que foi desenvolvida há duas décadas, teve um conjunto de considerandos com vista ao usufruto da vista para o mar, permitindo uma área de circulação e uma área de esplanadas, que está bem visível nos desníveis e descontinuidades do piso. Essa solução previa precisamente uma boa conciliação dos usos, deixando a Marginal de Sesimbra com total desafogo e flexibilidade para adaptações temporárias associadas a diferentes eventos que ali se pudessem desenvolver.-----

----- A solução em implementação, ao invés de contribuir para regular e controlar algumas utilizações abusivas, veio retirar toda a flexibilidade de utilização do espaço e estrangular as atividades económicas que ali se desenvolvem e que são fundamentais para a dinamização da vila de Sesimbra. -----

----- A esta alteração de usos forçada, perda de flexibilidade e opções estéticas duvidosas, acrescem as questões de segurança de pessoas. A colocação de um conjunto de estruturas de betão em frente a edifícios de habitação, que condicionam a acessibilidade a corredores de passagem, que podem ser fundamentais para o escoamento de pessoas em caso de emergência ou de fazer chegar os meios necessários para combate a incêndios, torna-se, no mínimo, preocupante. Não se conhecendo sequer a existência de pareceres da Proteção Civil ao respetivo projeto. -----

----- Mais uma vez, o que se verifica é o desenvolvimento de um projeto sem a devida participação pública, envolvimento das populações e das demais partes interessadas, que acaba por criar um enorme mal-estar e sentido de revolta contra as instituições públicas, contribuindo para alimentar aquelas visões mais populistas de quem nunca assumiu responsabilidades a qualquer nível.-----

----- Reconhecendo que existem já verbas públicas, na ordem das várias dezenas de milhares de euros, utilizadas naquela obra, não é possível deixar que a mesma possa ter continuidade como se tudo estivesse a correr ao agrado de todos. Por isso mesmo, importa suspender a respetiva obra, auscultar a população e os comerciantes, e redefinir o projeto para uma solução mais alinhada com o conceito de Marginal de Sesimbra que foi desenvolvido há duas décadas e utilizar os equipamentos e mobiliário urbano, entretanto adquirido e instalado, noutros locais do concelho, onde encontrem melhor adequação.-----

----- Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra vem por este meio recomendar à Camara Municipal de Sesimbra que:-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

- 1. *Suspenda a obra em curso na zona nascente da Marginal de Sesimbra;* -----
- 2. *Promova uma redefinição do projeto através da auscultação da população e dos comerciantes, aproximando-o do conceito de Marginal de Sesimbra que foi desenvolvido há duas décadas, e que se encontrava em vigor até ao início da presente obra, e que seja garantido o cumprimento de todas as regras e legislação sobre segurança, em vigor;*-----
- 3. *Promova as diligências necessárias para minimizar o impacto financeiro para o Município da suspensão e redefinição do projeto, incluindo o aproveitamento e reutilização de materiais e equipamentos já adquiridos.*-----
- Dar conhecimento da presente Recomendação: -----
- Câmara Municipal de Sesimbra; Junta de Freguesia de Santiago; Conselho Municipal do Turismo; AHRESP – Distrito Setúbal; Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal; Órgãos de comunicação social local e regional.” -----
- O Grupo Municipal da CDU prestou Declaração de Voto. -----
- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS**-----
- Neste período não se verificou qualquer intervenção. -----
- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----
- **1º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----
- **Propostas da 22ª Edição da Assembleia Municipal de Jovens** -----
- A Assembleia Municipal de Sesimbra deliberou, por unanimidade, após a leitura das propostas pelos líderes de bancada das escolas participantes, recomendar à Câmara que considere as propostas aprovadas na 22ª edição da Assembleia Municipal de Jovens cujo tema central foi “O papel dos jovens na construção da PAZ” e que analise a sua pertinência e inclusão no Orçamento para 2026.-----
- Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo. -----

Sesimbra, 30 de junho de 2025.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Joao Francisco da Conceição Ribeiro Narciso.